

Bresser proporrá um aval do Bird

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, vai propor o aval do Banco Mundial, o Bird, à renegociação da dívida externa, no discurso que fará na reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington, a partir do dia 25. A preparação do discurso ocupou ontem duas reuniões, pela manhã e à tarde, no Banco Central, entre Bresser, o presidente do BC, Fernando Milliet, e vários assessores.

Bresser chegou a Brasília pela manhã e foi direto para o prédio do Banco Central, fazendo a primeira reunião. O encontro foi retomado à tarde, e

prosseguiu até as 19h de ontem. Divididos entre o gabinete da presidência, no 20º andar, e o gabinete da diretoria da área externa, no 4º andar, reuniram-se com Bresser e Milliet os diretores da área externa, Carlos Eduardo de Freitas, e da dívida externa do BC, Pádua Seixas, o secretário especial de Assuntos Econômicos da Fazenda, Yoshiaki Nakano, e o assessor especial para a renegociação da dívida, Fernando Bracher.

De acordo com um técnico do BC que acompanhou as reuniões, como Bresser, Milliet e Nakano participam pela pri-

meira vez de uma reunião do FMI, foi-lhes explicado, em detalhes, toda a liturgia do encontro e quem é quem na assembleia anual do Fundo. No seu discurso, que começou a ser alinhavado ontem também com uma versão em inglês, o ministro da Fazenda anunciará a proposta brasileira para a renegociação da dívida.

O projeto de conversão da dívida em investimentos não foi discutido nos encontros de ontem no Banco Central e não deve ir ao Conselho Monetário Nacional (CMN) na terça-feira.